

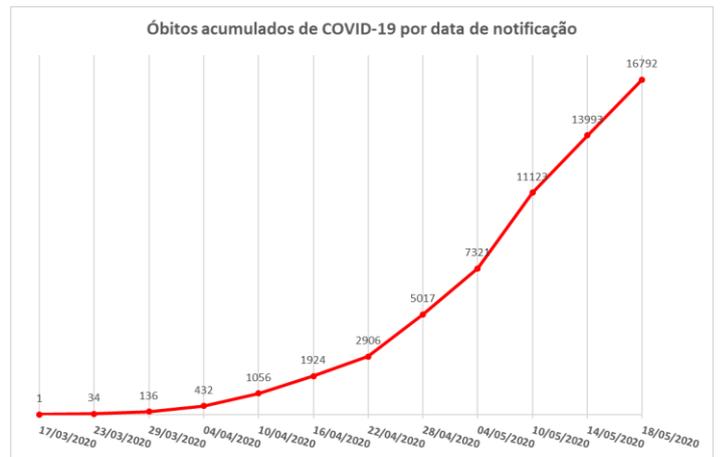
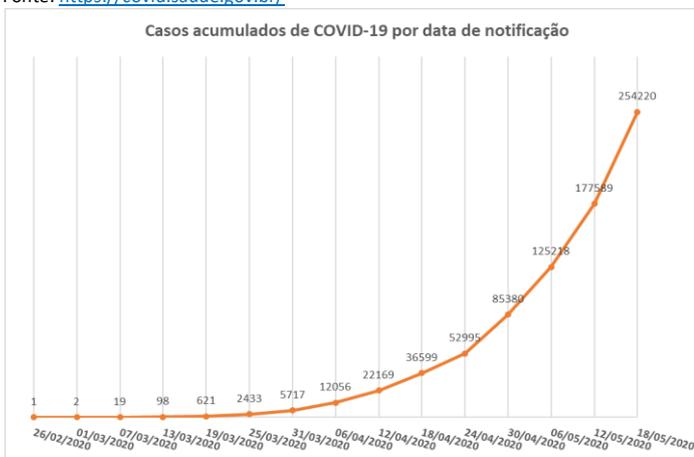
BOLETIM DE INFORMAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19)/19 DE MAIO DE 2020



Fontes: <https://covid.saude.gov.br/>;
<http://www.coronavirus.sc.gov.br/>;
<https://sites.google.com/view/genve/>;
<https://news.google.com/covid19/map>

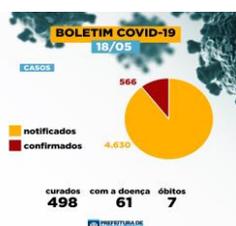
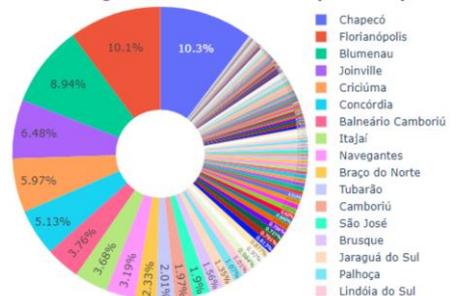
CENÁRIO MUNDIAL: Os Estados Unidos da América continuam sendo o país com o maior número de casos e de óbitos notificados. O Brasil supera 16 mil mortes e passa a Itália, a Espanha e o Reino Unido em casos confirmados, ocupando a 3ª posição em número de casos e a 6ª em número de óbitos. Fonte: <https://news.google.com/covid19/map>

CENÁRIO NACIONAL: Na última semana houve um considerável crescimento do número de novos casos e de novos óbitos de COVID-19 no Brasil, conforme os gráficos abaixo. Lideram, em números de casos e óbitos, São Paulo (63.066 casos e 4.823 mortos), Rio de Janeiro (26.665 casos e 2.852 mortos) e Ceará (26.363 casos e 1.748 mortos). Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>



CENÁRIO ESTADUAL: Os casos de COVID-19 confirmados têm apresentado aumento nas últimas semanas, com destaque para Chapecó (10,3%) e cidades do Vale do Itajaí. No momento, o estado tem a maior taxa de ocupação (22,8%) de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por COVID-19, desde o início da pandemia. No total, são 501 leitos públicos exclusivos para a doença no estado. Incluindo rede pública e privada, SC tem 145 pacientes internados em UTI, sendo 77 com diagnóstico de COVID-19 e 68 com suspeita da doença. Fontes: <https://ciis.fmrp.usp.br/covid19/estado-br-mapa/>; <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2020/05/16/numero-de-casos-de-covid-19-sobe-para-46-mil-em-sc-com-81-mortes-e-228percent-de-taxa-de-ocupacao-de-leitos.ghtml>

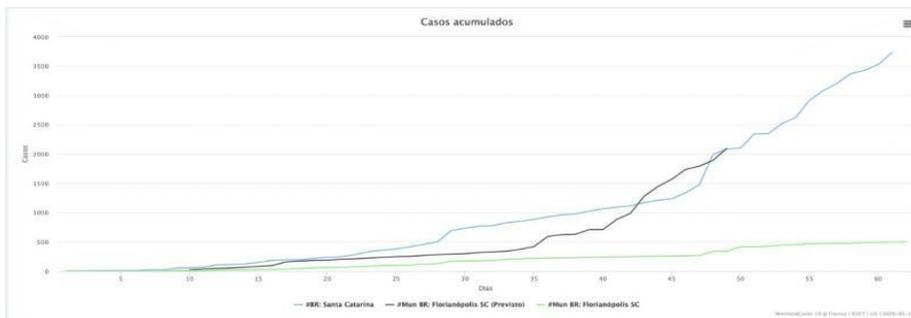
Porcentagem dos casos confirmados por município



CENÁRIO MUNICIPAL: Florianópolis está caminhando bem no enfrentamento da COVID-19, com redução no número de casos novos e aumento de curados, como mostra o gráfico ao lado. Fonte: <http://www.pmf.sc.gov.br/>

SIMULAÇÃO DA FIOCRUZ DEMONSTRA CURVA DE COVID-19 SEM MEDIDAS RESTRITIVAS: Os dados de um gráfico construído pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), demonstram como estaria a curva de contágio da Capital, caso tivesse o mesmo padrão de crescimento do estado de Santa Catarina, o

que pode refletir nas diferenças das medidas de distanciamento social. Em Florianópolis, a quarentena foi mantida por mais tempo, e com mais restrições para funcionamento de espaços liberados. No gráfico, a linha azul demonstra como está a curva real de óbitos e de casos acumulados de COVID-19 em Santa Catarina. Em preto, a projeção de como seria se a administração municipal tivesse seguido as mesmas recomendações. Por último, em verde claro, o gráfico demonstra como está atualmente a situação do Município. Esta projeção, feita com um limite de tempo de 30 dias, sugere que num momento em que Florianópolis estava com 340 casos e 6 mortes, poderíamos estar com mais de 2000 casos e 48 mortes. Algumas medidas como o uso de máscaras, testagem dos casos suspeitos, e monitoramento de contatos próximos certamente contribuiriam com esses números.



Fonte: <http://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina¬i=22345>

NOTÍCIAS DA UFSC

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ELABORA VÍDEO PARA AJUDAR POPULAÇÃO A ORGANIZAR ROTINA:

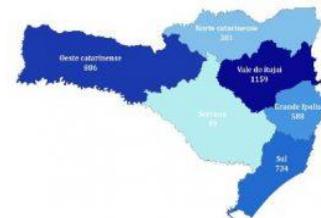
O programa de educação tutorial PET Saúde Interprofissionalidades elaborou o primeiro vídeo de uma série de outros que serão produzidos, em que buscam informar e orientar a população, principalmente sobre os cuidados em saúde.

Fonte: <https://noticias.ufsc.br/2020/05/programa-de-educacao-tutorial-elabora-video-para-ajudar-populacao-a-organizar-rotina/>



NÚCLEO DE ESTUDOS DA ECONOMIA CATARINENSE DA UFSC DEMONSTRA INTERIORIZAÇÃO DA COVID-19 NO ESTADO:

Um estudo feito pelo Núcleo de Estudos da Economia Catarinense da UFSC (Necat/UFSC) divulgou nesta sexta-feira, 15 de maio, análise da evolução e da disseminação da COVID-19 pelo território de Santa Catarina. Após a flexibilização da quarentena, verificou-se vertiginoso avanço dos casos em todo o estado, sobretudo no Vale do Itajaí. De abril até 15/05, a distribuição da COVID-19 se alterou e as mesorregiões Oeste e do Vale do Itajaí apresentaram expressivo crescimento, indicando surto e fazendo do Vale do Itajaí o epicentro da doença no Estado. O texto na íntegra pode ser acessado [aquí](https://noticias.ufsc.br/2020/05/210091nucleo-de-estudos-da-economia-catarinense-daufsc-demonstra-interiorizacao-da-covid-19-no-estado/). Fonte: <https://noticias.ufsc.br/2020/05/210091nucleo-de-estudos-da-economia-catarinense-daufsc-demonstra-interiorizacao-da-covid-19-no-estado/>



RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE

COMO HIGIENIZAR AS COMPRAS DO MERCADO OU DA FEIRA EM MEIO À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS?

Um [estudo](#) demonstrou que em diferentes tipos de materiais como papelão, metal e plástico, o coronavírus pode permanecer infeccioso por até 72 horas. Temperaturas altas podem reduzir este período e temperaturas baixas podem estendê-lo. Associado a isso, é preciso lembrar que embalagens de produtos industrializados são manipuladas desde a fábrica até a sua disposição nas prateleiras dos mercados. Recomenda-se, antes de acondicionar os produtos em casa, a higienização dos itens embalados com água e sabão, ou pano limpo ou guardanapo com álcool 70%. Se possível, isso deve ser feito do lado de fora de casa ou na área de lavagem de roupas, antes de guardá-los nos armários e na geladeira. Já o processo de higienização das frutas, legumes e hortaliças deve ser iniciado com lavagem com água e sabão líquido neutro, seguido da desinfecção, quando esses itens devem ser deixados imersos por 15 minutos em uma solução de 1 colher de sopa de hipoclorito de sódio com concentração entre 2,0 e 2,5% para cada litro de água. Após essa etapa, devem ser lavados bem com água. Essas medidas evitam também outras doenças além da COVID-19 e devem se tornar um hábito.

Fontes: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMc2004973>; <https://www2.uff.br/noticias/2020/04/08/especialista-explica-como-higienizar-alimentos-durante-a-pandemia/>; <https://foodsafetybrazil.org/desinfeccao-de-frutas-legumes-e-hortalicas/>

COVID-19 E SÍNDROME DE DOWN – TERAPIAS EM TEMPO DE PANDEMIA:

Dentro do contexto da quarentena e isolamento social, é importante considerar suspender temporariamente as terapias. Estão autorizados neste período o atendimento e orientações à distância, por meio de recursos digitais. Contudo, a necessidade, a periodicidade e o formato devem ser discutidos entre cada família e o profissional envolvido, de modo que os benefícios da orientação sejam evidentes para todos. As famílias devem ficar tranquilas com essa decisão, uma vez que a pausa por alguns meses nas terapias possivelmente não causará interrupção do desenvolvimento ou regressão do mesmo, já que a vida em família também é uma boa e saudável forma de manter a estimulação, considerando-se ainda as sugestões de atividades dadas pelos terapeutas. O retorno às terapias de modo presencial deverá ocorrer de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, levando em conta os fatores de risco de cada criança e tomando os cuidados necessários para evitar a contaminação. É importante que as famílias, dentro do seu alcance, encontrem cenários para manter os estímulos, através de brincadeiras, permitindo também que em alguns momentos a criança brinque livremente. Contudo, as famílias não devem sentir-se terapeutas dos filhos, é um peso grande e que pode gerar frustração.

Fonte: <http://covid19.federacaodown.org.br/>

Em virtude do teletrabalho, seguimos à disposição através do e-mail sas.ndi@contato.ufsc.br